

18 de abril de 2016

Petroleiros debatem mobilização nacional

FUP orienta realização de setoriais para discutir enfrentamento ao retrocesso

O povo brasileiro sofreu um grave golpe das forças reacionárias, que, numa aliança espúria entre empresários e políticos corruptos, conseguiram aprovar na Câmara dos Deputados Federais o pedido de impedimento da presidente Dilma Rousseff, sem qualquer fundamento jurídico.

Os parlamentares que atentam contra a democracia são os mesmos que atacam o cidadão brasileiro com projetos que podem fazer o nosso país retroceder décadas em relação aos direitos humanos, sociais e trabalhistas. São os mesmos que se articulam para privatizar a Petrobrás e para acabar com o Sistema de Partilha do Pré-Sal.

A FUP e seus sindicatos, que sempre estiveram na linha de frente de combate ao retrocesso, continuarão na luta, junto com os movimentos sociais e sindicais para barrar a aprovação do impeachment no Senado e impedir o desmonte de direitos que virá no rastro do golpe.

Diante da gravidade do atual momento, encaminhamos aos sindicatos as seguintes orientações:

- Realizar Setoriais para discutir a nova conjuntura política, tendo como base o enfrentamento ao documento “Uma Ponte para o Futuro”, elaborado pelo vice-presidente Michel Temer, que aponta a retirada de uma série de direitos dos trabalhadores, assim como a entrega do Pré-Sal para as multinacionais.
- Debater a proposta de uma greve geral unificada com as demais categorias.
- Realizar mobilizações no próximo dia 28 de abril, Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho.